

O ESPECTADOR

PUBLICA-SE ÀS QUINTAS-FEIRAS

1. ^o ANNO	PREÇO D'ASSIGNATURA (paga adiantada)	QUINTA FEIRA 8 DE NOVEMBRO DE 1885	PREÇO DOS ANNUCIOS	N.º 2
	Guimarães, um anno 500 reis Fóra de Guimarães 650 Avulso 10	Correspondencia à Redacção do «Espectador» Campo do Toural GUIMARÃES	Annuncios e communicados, por linha . 25 rs. Repetições 15 rs. Publicações litterarias, gratis, enviando um exemplar.	

GUIMARÃES, 7 DE NOVEMBRO

Compulsando as paginas desse livro por excellencia onde está escripta a origem da humanidade, caminhando atravez dos seculos e das gerações, guiados pelos refulgentes raios dessa luz clarissima que é nossa razão creada e, portanto limitada, que dá o poder de ver os objectos, as cousas e os seres de um modo mais perfeito do que quando o sol nos allumia para vermos o que vemos, somos forçados a contemplar as grandes maravilhas desse quadro illuminado e claro que diante de nós se desdobra em luz plena para mostrar-nos as grandezas da criação.

Ahi; a terra e o ceu, os astros e o firmamento, os mares, os peixes, as aves, os animaes, o mundo corporeo e incorporeo, a natureza inteira com sua grande variedade de genero, de especie e de forma passa em frente do homem, rei da criação, e da mulher, sua companheira, e tudo lhes presta homenagens e respeito devidos á sua frente magestosa ornada da triplice aureola da intelligencia, vontade e liberdade, imagem de seu Creador omnipotente e eterno. E todavia esse homem foi creado: mas seu destino como sua vida não foi, nem é semelhante á das outras creaturas.

Dotado dessas faculdades sublimes, o homem sente em

seu espirito o anhelado supremo e aspiração insaciavel da verdade, do bello e do infinito, não vive isolado como a fera nem occulto como o peixe, nem fugitivo como a ave, mas ao lado de sua companheira, e subdito de Deus seu Creador. E a primeira familia, é a primeira sociedade Deus é o seu auctor.

Homem, mulher e Deus são as personagens, as entidades que vemos quando estudamos nossa procedencia e nossa genealogia. O ente soberano e infinito, creando o homem e formando a mulher de seu lado para determinar e marcar a sua dependencia, a sua obediencia e portanto a auctoridade d'aquelle que o representava, e que era sua imagem, lançou os alicerces firmes e constantes da sociedade modelo: e o homem, continuação dessa paternidade fecundissima, que se estende e multiplica em toda a sua descendencia: o homem, a mulher e seus filhos que representam o poder e auctoridade, os deveres e os direitos, a obediencia e o amor e por conseguinte a paz e o bem commum, retratam racional e verdadeiramente a vida da sociedade e dão-nos a conhecer as verdades seguintes:

Ha um poder infinito que tudo criou e tudo governa; esse poder eterno continua sua acção benéfica, conservadora e paternal na familia humana que é sua familia organizada ainda em sociedade e nacionalidade, a qual disper-

sa sobre a face do mundo leva consigo uma delegação desse poder infinito que fundamenta e racionalisa os deveres e os direitos de cada um de seus membros: porem nenhum membro dessa familia, nenhum homem pode de per si investir-se nesse poder, ou arrogarse o direito de se constituir auctoridade propria na sociedade civil: o despotismo portanto é um absurdo; a obediencia á auctoridade e á lei um principio santo e justo; o cumprimento dos deveres uma obrigação indeclinavel, e a forma ou uso de como esse principio de auctoridade ou de governo é representado é sempre venerando e submissivel, quer esteja nos tribunos ou nos patricios, nos decemvros ou nos consules, nos dictadores ou nos monarchas, no senado ou no imperador. A forma monarchica, democrata ou mixta é-nos indifferente: accetamos qualquer com tanto que se abrigue debaixo do labaro santo da justiça e da verdade e tenha por alvo o bem commum e a moralidade.

Firmes nestes principios, convictos d'estas verdades, não accetamos, por não devermos, os principios por muitos ensinados de ser necessario ao catholicismo, e á religião santa do Divino Mestre, bem como á pureza de crença, e rectidão de proceder esta ou aquella forma de governo; não é a monarchia, não é a democracia, nem o governo monarchico representativo

quem sustenta a ver. ade da religião, a pureza dos costumes e a verdadeira civilização dos povos, mas sim, a verdade em si mesma e em seus esplendores que se irradiam do Decalogo e do Evangelho, que é o código unico da lei e da moralidade. Se a politica é a arte de bem governar os povos, a religião que manda dar a cada um o que é seu, a Cesar o que é de Cesar e a Deus o que é de Deus, é a mestra de todos os politicos: a verdade é só uma, não pode haver differença em religião, como a não pode haver em politica. Somos livres, mas para cumprir-mos sem coacção ou reacção os nossos deveres; queremos a politica como executora de leis moraes e justas.

Estão marcados os campos.

REVISTA

Por decreto de 16 de junho passado, referendado pelo, então ministro do reino, Thomaz Antonio Ribeiro Ferreira, S. M. El-rei prorogou as cõrtes geraes ordinarias da nação até ao dia 29 de dezembro proximo, adiando as sessões das mesmas cõrtes para o dia 5 do corrente novembro.

Deviam por tanto os senhores Deputados e os Dignos Pares continuarem os seus interrompidos trabalhos a começar de segunda feira passada: reunido porém o conselho de estado, no dia 31 do passado mez, foi este de parecer, que

as cõrtes podiam continuar encerradas, não havendo inconveniente de que só a 17 do proximo dezembro se abrisse o parlamento.

S. M. El-rei usando das facultades que lhe são conferidas no art. 74.º § 4.º da Carta Constitucional, em decreto inserido no Diario n.º 250, referendado pelo actual ministro do reino, Augusto Cesar Barjona de Freitas, e conformandose com a opinião dos illustres conselheiros d'estado, determinou que a reabertura das cõrtes tivesse logar no referido dia 17 de dezembro.

Foi numeroso, segundo as informações que os jornaes nos ministram, o concurso d'altos dignatarios e funcionarios, que no dia 31 do passado acudiram ao palacio d' Ajuda, apresentando os seus respetos a SS. Magestades, D. Luiz e D. Fernando, tornando-se notavel a classe militar.

As camaras Municipaes de Lisboa e Belem tambem, consoante o antigo uso, dirigiram no indicado dia as suas felicitações ao sr. D. Luiz, felicitações, que vemos publicadas no Diario n.º 249.

Por entre ornadas phrases e bellas palavras demonstra-se d'aquelles documentos, que Lisboa e Belem se acham sinceramente devotadas ás instituições vigentes e ao Augusto Monarcha, que ha 22 annos dirige na sua alta sabedoria os destinos de Portugal.

São de um animo agradecido e amante do seu povo, as expressões, que S. Magestade se dignou endereçar áquelles municipios, e que podem ler-se no mesmo Diario.

Não levantaremos mão da

AS ULTIMAS DESCOBERTAS FEITAS NO EGYPTO PELO SENHOR MARIETTE (MARIETTE BEY)

BREVE NOTICIA A CERCA DO SENHOR MARIETTE

O senhor Mariette, conhecido pelo nome de Mariette Bey, nasceu em Bolonha em 1821. Encarregado d'uma missão scientifica ao Egypto encontrou no logar da antiga Memphis o templo do Deus Serapis, os tumulos do Boy Apis, e outros monumentos. Descobriu depois o celebre colosso da Sphinge, e mais tarde os templos de Elfon e de Zarnak.

O vice-rei deu-lhe o titulo de Bey, e nomeou-o inspector geral dos monumentos do Egypto, e incumbiu-o de crear o museu de Bonlak. Na exposição de 1878 foi muito festejado em Paris, e a academia das inscripções e bellas letras recebeu-o como socio. Este celebre egyptologo falleceu no Kairo. O Kediva mandou fazer solennes exequias ao grande sabio, e Bolonha, sua patria, vae erigir-lhe uma estatua.

ADVERTENCIA

A sciencia da Egyptologia, ou do conhecimento das coisas do Egypto, tem uma data precisa: pôde dizer-se que nasceu a 17 de Setembro de 1822, dia da memoravel sessão, na qual Champolion foi admittido a ler na presença da Academia das Inscriptões e Bellas Letras a primeira exposição da sua grande descoberta de decifrar textos hieroglyphicos. A sua Grammatica e o seu Dicionario não estavam ainda concluidos quando el-

le falleceu em 1831, tendo d'idade 41 annos apenas, cheio de fadigas e consumido com trabalhos. O manuscrito unico d'esta preciosa grammatica tinha-lhe sido subtraido por Salvolini, e não se chegou a ter conhecimento do auctor do furto senão muito tempo depois. O manuscrito providencialmente encontrado foi publicado á custa do estado. Infelizmente Champolion havia fallecido sem ter tido tempo de formar discipulos. Não teve herdeiro directo, e até á publicação das Memórias acerca d'Ahmés pelo senhor Rongé decorreu um periodo de 18 annos, durante o qual estiveram parados os grandes estudos egyptologos, cuja base he a sciencia technica de decifrar. Era immensa a tarefa ao tempo da morte do fundador: restava estudar os diversos dialectos da lingua copta, as leis que tinham presidido á degeneração d'este idioma, reconstituir o antigo dialecto, procedendo do conhecido, isto é, da lingua relativamente moderna dos manuscritos para o desconhecido,

isto é, para a lingua dos tempos pharaonicos; restava tambem dar com a chave do demotico, pois que Champolion se havia limitado a affirmar a sua existencia; era necessario completar o dicionario hieroglyphico, procurar reunir, e estudar os manuscritos coptos, fonte e ponto de partida de todo o estudo ascendente: primeiro que tudo era necessario adquirir os principaes instrumentos de trabalho, e ir em demanda ao paiz dos Pharios de novos monumentos e de novos textos. Para encetar, mesmo n'uma só de suas partes, um programma tão vasto, a França não tinha então ninguem que podesse ser collocado na cadeira de Champolion. Foi chamado para este difficil emprego Letronne, o qual tão somente se occupou do Egypto ptolemaico, dando excellentes prelecções acerca da civilização grega exportada para as margens do Nilo. Não era egyptologia, mas ao menos alguma coisa era já do Egypto. Deve tambem fazer-se menção de Mr. Wilkinson em Inglaterra,

do seu compatriota Mr. Birch, finalmente de M. Lepsius allemão, todos os quaes se occuparam por diversos modos d'estes estudos archeologicos; não esquecendo tambem o italiano Rossellini, que publicou antes de M. Lepsius a sua grande compilação intitulada Monumenti d'ell Egipto e della Nubia, e um dicionario hieroglyphico. O verdadeiro successor porém de Champolion foi incontestavelmente Mr. Rongé juntamente com o senhor Mariette. Cada um d'elles tem sua repartição distincta e seu merito differente. O primeiro, Mr. Rongé, cuja perda a sciencia deplora, alcançou uma bem merecida celebridade pelos seus trabalhos litterarios e pelas suas prelecções no Collegio de França, as quaes são os mais notaveis modelos, que existem, d'interpretação analytica e fundamentada, podendo dizer-se que cada uma de suas memorias, cada uma de suas lições marca um progresso na formação methodica da grammatica, no modo de decifrar, e muitas vezes no

penna sem mencionar um boato de que os jornaes hespanhoes se occupam,—o casamento da infanta D. Maria Eulalia, irmã de D. Affonso XII, com o nosso príncipe real, S. A. o sr. D. Carlos Fernando.

Se este boato se realisar, que esta união tenha o feliz resultado de estreitar cada vez mais, os dois povos da península, que, livres e independentes, se devem amar como irmãos, mas irmãos que se estimam e se respeitam.

—Ficis á nossa missão não podemos omittir a narração de factos, que trazem sobresaltado o espirito e mesmo os corpos de grande parte da população Minhota.

Refiro-me aos enterramentos, que agora se querem banir completamente dos templos.

Abençoada medida, para cuja execução tanto se tem empenhado a Igreja catholica, que sempre considerou taes inhumações como um abuso intoleravel, que por todos os modos possiveis se devia extinguir. A lei civil tambem pela sua parte tem secundado os esforços das prescripções ecclesiasticas, ordenando a construcção de cemiterios, que deviam ser feitos n'um praso muito curto, após a promulgação do importante decreto de 21 de Setembro de 1835. Não obstante a urgencia imposta por tal determinação, ainda até hoje na grande maioria ou quasi totalidade das freguezias ruraes se não cuidou do cumprimento da lei.

Basta citar este concelho de Guimarães, onde apenas uma unica freguezia possui cemiterio edificado consoante as prescripções legais.

Conhecem as auctoridades este lastimoso estado de coisas e apesar d'isso querem, interpretando mui restrictamente duas circulares ultimamente baixadas do poder central, fazer com que os enterramentos se realisem desde já e sem mais precaução alguma nos devassados e acanhados adros das freguezias.

D'ahi a irritação que os jornaes nos referem, d'ahi os reboliços que especialmente no alto Minho se tem dado.

Não seria mais prudente,

não seria mesmo mais legal, que se estabelecessem primeiramente os cemiterios e depois se banissem as inhumações dos templos? Não deve isto ser tarefa difficil, pois em 48 annos as estações competentes devem ter estudado proficientemente os meios praticos de implantar tal medida.

Façam-se os cemiterios, benzam-se e após isto prohibam-se os enterramentos nas Igrejas, pois que só então é que a lei tal cousa estatue. E' claro o artigo 13 do citado decreto.

—Realisaram-se no passado domingo as eleições para os cargos administrativos, e conforme as noticias, que nos chegaram, nada temos a alterar a hypothese, que na revista antecedente estabelecemos, e mesmo o que no começo d'esta dizemos á cerca dos sentimentos monarchicos do primeiro municipio do paiz.

Uma nota discordante não poderá influenciar na harmonia do municipio de Lisboa.

—Não podemos ainda asseverar que o cholera haja desaparecido, e as medidas preventivas retomadas pelo imperio othomano e pela nossa vizinha Hespanha devem ser-nos aviso para não descurarmos tão melindroso caso.

E por hoje nos despedimos dos estimaveis assignantes do *Espectador*.

GUIMARÃES

A tendencia da epocha actual é, como sempre a tendencia do progresso, que se manifesta de mil modos, de mil maneiras diferentes.

Em todas as edades, desde o começo do mundo até hoje, o espirito humano, avido de alcançar o *desideratum* da perfeição a que aspira, não tem ocios, não tem descansos; e os productos de suas locubrações eil-os patentes á admiração do universo no silvo da locomotiva, que — permittase-nos a phrase — põe limites ao infinito, desfazendo distancias, avisinando povos,

até então desconhecidos de tão distanciados. Eil-os patentes, bem patentes, no prodigio dos prodigios — a electricidade — que, atravessando o espaço ou as profundezas do oceano vai transmittir, intacto e inalteravel ás mais longiquas paragens, o nosso pensamento e a nossa voz.

Eil-os, emfim, patentes na incommensuravel differença que ha entre o artista d'hoje e o artista d'hontem; entre o industrial do presente e o industrial de ha um seculo.

Mas esta febre de caminhar, esta ancia de progredir que se traduz em tam esplendidos resultados, parece não aquecer o sangue gelado e frio do nosso Guimarães!

Custa muito dizel-o, mas é verdade: — A Guimarães de hoje é, com pouca differença, a Guimarães de ha muitos seculos!

Rica de elementos para caminhar na mesma planada das outras cidades, se não para se lhe avantajarem, vemol-a, infelizmente, parar estacionaria na senda do progresso, como se pesára sobre ella terrivel anathema.

Não queremos precisar a causa porque não queremos offender melindres: mas não será isso razão para que não apresentemos os motivos da nossa asserção, doia a quem doer.

E' certo que Guimarães tem em si mesmo os principaes elementos de vida e prosperidade das outras cidades. Pela sua posição topographica, ponto forçado de commercio, podia e devia Guimarães elevar-se ao nivel d'uma cidade verdadeiramente commercial; não obstante poderemos affirmar que assim seja?

Infelizmente não.

O nosso commercio tende palnavelmente a extinguir-se, se *d'algures* não vem prompto remedio.

Mas ainda não é tudo.

Podemos afoitamente asseverar que d'entre todas as cidades notaveis de Portugal,

gados e classificados.

Tanto uma como outra missão tem de mais a mais fornecido materia para importantes publicações parallelas d'algum modo ás proprias escavações, e que vamos examinar segundo a ordem chronologica em que se produzi-am.

INTRODUÇÃO

No mez d'Agosto de 1850 os senhores de Parien e Baroche, ministros da instrucção publica e do interior, convidaram a Accademia das Inscriptões e Bellas Letras a que indicasse qual o objecto da missão ao Egypto, de que tinha sido encarregado o senhor Mariette. A douta corporação propoz que fosse encarregado de procurar e obter por compra novos manuscritos egypcios que se achavam, segundo diziam, nos mosteiros coptos do valle do Nilo. O senhor Mariette partiu cheio d'alegria para Marselha, onde embarcou, como n'outro tempo Champolion, encerrando em seu peito um mundo inteiro d'esperanças. Chegou a Alexan-

dria a 12 d'Outubro. Um dos mais felizes acasos o conduziu aos jardins artificiaes do consul geral da Belgica o conde Zizinia. Ali chamou logo a sua attenção a vista dos esphinges de pedra calcarea que adornavam esta sumptuosa morada. Chegando ao Cairo tratou de solicitar das auctoridades religiosas a permissão d'entrar nos conventos coptos, mas as formalidades sempre demoradas em todos os paizes quando qualquer se dirige ás administrações clericas são interminaveis no Oriente. (*) Teve pois tempo de visitar muitos personagens do paiz conhecidos por sua sympathia pela França. Encontrou em suas casas outros esphinges em tudo semelhantes aos do conde Zizinia e observou em todos elles *graffiti* abertas á ponta de navalha desde longo tempo, e associando sempre os nomes de *Osiris*, de *Apis* e de *Serapis*. Informando-se do logar, sem duvida unico, d'onde provinham estes monumentos, todos elles semelhantes, inculcaram-lhe um negociante judeu do

de restituir a ordem chronologica das dynastias. O segundo o senhor Mariette é bem conhecido em razão dos seus trabalhos d'escavação executados no Egypto, que tem dado em resultado importantes descobertas. As escavações do senhor Mariette foram fructo de duas missões distinctas. A primeira acha-se comprehendida entre o mez de Setembro de 1850 e o mez d'Outubro de 1854, e foi o governo francez que correu com todas as despesas: a segunda começada em Novembro de 1858 ainda dura, e foi emprehendida á custa do governo egypcio.

Em 1850, epocha em que começa a sua primeira missão, não se possuíam outros instrumentos nem outras materias de trabalho senão os monumentos e os textos reunidos então nos muzeus de Pariz, Londres, Berlin, Seide, Turin, não fallando nas collecções secundarias de Vienna e Roma. Cumpre juntar a este peculiar as copias mais ou menos exactas que se encontram na antiga obra da

Cairo, que os mandava extrair para vender na margem do Nilo, passada a pequena aldeia de Saqqarah, d'um dos quarteirões d'essa immensa necropole de Memphis, a qual forma o limite do deserto ao sul das grandes pyramides. O jovem viajante partiu para o deserto resolvido a passar ali alguns dias. Ficou lá trez annos.

(*) Nem só as administrações clericas devem ser accusadas d'esta morosidade. Entre nós ha monumentos, estabelecimentos e archivos publicos, que só em certos dias, com certas condições e formalidades é que podem ser visitados. A capella de S. João Baptista, na igreja de S. Roque em Lisboa, (de administração secular,) a fora as quintas-feiras e domingos, só com muita difficuldade e algum dispendio é que pôde ser vista. O amator ou o estudioso que desejar consultar os manuscritos do cabido e camara de Guimarães existentes na Torre do Tombo, difficilmente o poderá conseguir, se o conseguir; e etc.

(Nota da relação)

EXTRACTOS

Do «Jornal de St.º Thyrso»
Domingo 28 de Outubro
foi preso Manoel Cardoso, o «Serrado», de Santa Christina do Couto, pronunciado com fiança, na comarca de Guimarães pelo crime de furto.

Do «Diario Portuense».
Foi preso em Arouca um tal José Teixeira, natural da comarca de Felgueiras, que, vestido de padre, pedia esmola, fingindo-se emissario das religiosas do Anjo de Guimarães.

Do «Echo do Lima».
Nodia 1 do corrente na rua do Antepaço em Ponte do Lima, foi encontrada morta, Vicenta Gallega. Attribute-se a um tombo, que a mulher dera em resultado talvez da embriaguez a que se entregava frequentemente.

Do «Ovarense».
Quando no dia 30 do passado, o guarda-fios da estação telegrapho-postal d'Albergaria a Velha, fasia ronda ao respectivo cantão, sahiram-lhe 2 lobos grandes e seis pequenos, uma ninhada completa. Valeu ao pobre homem o fazer barulho com os ferros, que levava n'uma mala, conseguindo assim afugentar aquellas terriveis feras.

«Cruz e Espada» n.º 93
Martyres do catholicismo.—O padre Bechet, que se achava missionando em Tonkin (China) desde 1881 foi prezo em Nana Dish com tres catechistas e dois christãos indigenas, e todos foram conduzidos á presença do mandarim, o qual mandou immediatamente degolar todos os companheiros d'aquelle virtuoso missionario. Este tambem foi degolado, mas depois dos companheiros e por outro processo, pois os algomes lhe espicaram o pescoço, até, pouco a pouco ser-lhe separada a cabeça. O padre Bechet soffreu tão horrivel martyrio com muita resignação e coragem, mostrando que tudo soffria pela fé e desejos de servir a religião catholica.

ESTABELECIMENTO

DE

OCULISTA E RELOJOEIRO

DE

JOSÉ CLEMENTE JACOME GUIMARÃES

25—Campo do Toural—26—Guimarães

Encarrega-se de desempenhar com toda a perfeição qualquer trabalho concernente á arte de relojoria por mais difficil que seja, como já por muitas vezes o tem provado.

Tambem se vendem n'este estabelecimento os seguintes objectos sem competidor:

Lunetas e oculos para vista curta e cansada.

Lunetas e oculos para conservação da vista, sendo de fumo, verdes ou azues, com vidros concavos.

Cargas para revolvers de todas as qualidades.

Pós para limpar metaes, ou instrumentos de muzica.

Pós para limpar guarnições de metal de carros e arreios.

Relogios de parede com corda para 8 dias, horas e meias horas, repetição e despertador, ou dias de mez, d'uma vara na pendula 6\$000.

Ditos de 5 varas na pendula 7\$000.

Ditos de 7 varas na pendula 7\$500.

Ditos de quartos com 4 campainhas 9\$500.

Caixas de castanho para os mesmos de 5\$000 a 8\$000.

Relogios de meza d'um dia de corda de bonito gosto com despertador de 4\$000 a 4\$500.

Ditos de 8 dias de corda com despertador e caixas de trabalho do norte de 4\$500 a 7\$000.

Ditos de quadro com despertador, ou dias de mez, e corda para 8 dias de 6\$800 a 8\$000.

Ditos de quadro com 8 dias de corda trabalhando em todas as posições de 6\$500 a 8\$000.

Despertadores pequenos proprios para viagem com os dias de mez de 3\$500 a 5\$000.

Relogios d'algebeira de cylindro com 6 pedras, de prata de 6\$000 a 6\$500.

Ditos de primeira qualidade com 10 pedras de 7\$500 a 8\$500.

Ditos d'ancora com 15 pedras de 8\$000 a 10\$500.

Ditos de dar corda pelo pé, cylindro, com 10 pedras, primeira qualidade de 9\$000 a 9\$500.

Ditos d'ancora de dar corda pelo pé com 15 pedras de 8\$500 a 12\$500.

Correntes de prata e plaqué, bom sortido. Tambem se encarrega de qualquer encomenda que lhe seja feita de relogios de torre.

ALPHABETO NATURAL

Ensina-se a ler por este systema; ha curso diurno para crianças e nocturno para adultos.

**93, Rua de Camões, 95
GUIMARÃES**

CASA HAVANESA

Bernardino José Ferreira Cardoso Guimarães, com deposito de tabacos de todas as fabricas, tanto nacionaes como estrangeiras, papel sellado, sellos, e conservas alimenticias.

40, CAMPO DO TOURAL, 44

ESTABELECIMENTO

—DE—
FAZENDAS BRANCAS

DEPOSITO

DE

Gotins e diversos tecidos de Guimarães. Sortimento de bordados, fitas, rendas, guarnições, merinos pretos, peitos para camisas, quinilherias nacionaes e estrangeiras;

sabonetes, pentes, ferragens e muitos outros artigos, etc., etc.

POR ATACADO E A RETALHO

BILHETES DE LOTERIA

Manoel José da Silva Miranda

19, CAMPO DO TOURAL, 21

Guimarães

GUIMARÃES

Apontamentos para a sua historia

PELO

Padre Antonio José Ferreira Caldas, socio effectivo da Real Associação de Architectos civis e archeologos portugueses, e socio correspondente da Real sociedade de geographia de Lisboa.

Obra indispensavel a todos os vimezanenses e visitantes de Guimarães,

Dous volumes com 662 paginas preço 1200 rs.

A venda na livraria Teixeira de Freitas etc.

SILVA CALDAS

Valvulas alcoolicas

Este simples e economico aparelho, já muito conhecido, não deixa azedar o vinho destinado ao consumo diario.

Preço 300 rs.

83-TOURAL-85

TYPOGRAPHIA

DE

JOSÉ DA SILVA CARVALHO

(GUISE)

N'esta typographia accitam-se encomendas de todos os trabalhos concernentes á sua arte

50, Rua de Camões, 82

GUIMARÃES

FABRICA

DE

SABÃO

16, Rua de Couros, 16

Vende-se sabão de todas as qualidades por preços muito baratos, a 70, 60, 50, 40 e 20 reis cada 0,459 grammas (antigo arratel).

Garante-se a boa qualidade.

ESTABELECIMENTO COMMERCIAL E INDUSTRIAL

SILVA CALDAS

BILHETES DE VISITA

Papeis nacionaes e estrangeiros para escripta, livros em branco copiadores, tinta para escrever, artigos de escriptorio e desenho. Perfumarias e outros objectos de toilette.

OS DICIONARIOS DO POVO

PORTUGUEZ, E FRANCEZ-PORTUGUEZ

CADA DICIONARIO:

Cartonado em percalina.....600

Encadernado.....700

**83 — CAMPO DO TOURAL — 85
GUIMARÃES**

COLLEGIO DE NOSSA SENHORA DA CONSOLAÇÃO E SANTOS PASSOS

PARA MENINAS

INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS

Campo da Feira

GUIMARÃES

Este Collegio, achando-se montado com todas as condições de salubridade e conforto, dirigido por tres professoras com longa pratica d'ensino proprio ás educandas uma boa educação litteraria e religiosa, com as prendas proprias d'uma senhora

As disciplinas principaes que se ensinam n'este Collegio, para as quaes ha professoras habilitadas são:

Curso completo de Portuguez, Francez, desenho, piano e canto.

Toda a qualidade de costura, bordados e outras prendas como:

Bordar a branco, a lã, a estofa e a ponto de velludo.

Tudo o que se queira fazer a PETIT POINT.

Bordar a matiz, a ouro, a cabelo, a missanga, em papel (fazendo duas faces) a pollinho de lã, dito em cera e em espelho.

Fazer flores de cera e fructas, ditas de cambraia, de cabelo e de prata.

Bordar a cadurnilhos, e dourar em vidro.

Bordar com vidro.

Fazer flores de sola e palha.

Bordar a fio d'oseumilha, assim como muitas outras prendas que não mencionam.

Em caso de doença o medico será logo chamado e os paes ou tutores avisados.

As meninas que forem tratadas no Collegio, pagarão as visitas d facultativo, remedios e mais 240 reis diarios alem da sua pensão mensal, até completo restabelecimento.

A familia da educanda faz a despeza de papel, pennas, livros, musicas e todas as despezas extraordinarias

As ferias são de 15 dias em Setembro e na Paschoa e Natal oito dias.

Internas

Por mez, instrucção primaria e trabalhos d'agulhas—75500 reis

Semi-externas por mez—35600 reis.

Externas—500 reis

Todos os pagamentos serão feitos adiantados, para as internas e semi-externas por trimestre, e por mez para as externas.

Concorrendo mais do que uma educanda da mesma casa ha abatimento nas prestações.

As educandas só podem receber visitas de seus paes, tios, tutores ou irmãos e outras pessoas que venham na companhia d'estes.

—ENXOVAL—

1 Leito de ferro e colchão, 1 travesseiro, 6 lençoes, 4 fronhas, 2 cobertores; 2 cobertas brancas, 6 camisas, 4 chabres, 2 penteadores, 4 saias brancas, 3 guardanapos, 3 toalhas de mão, 12 lençoes de bolso, 6 pares de meias, 2 pares de botas, 1 talher, 1 pente miúdo, outro de desembaraçar, 1 escoba de dentes, 1 dita das unhas, 1 lavatorio de ferro e seus utensilios, 4 vestidos, 2 ordinarios e 2 decentes, 1 meia comoda ou balú.

AS ALUMNAS SEMI-INTERNAS

—1 Talher e 3 guardanapos—

Todos os mais esclarecimentos se prestam no Collegio

Os lucros que se auferirem d'este Collegio, são em beneficio do Asylo de Mendicidade

Guimarães, Secretaria da Real Irmandade de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos, 19 de Outubro de 1853,

O SECRETARIO,

Antonio Joaquim de Mello,